

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

CLORETO DE ALUMÍNIO HEXA-HIDRATO

Sinónimos:	Cloridrato de alumínio.
Fórmula Molecular:	$\text{AlCl}_3 \cdot 6\text{H}_2\text{O}$
Peso Molecular:	241,43
Dados Físico-Químicos:	Pó cristalino branco ou ligeiramente amarelado, ou cristais incolores, deliquescentes. Altamente solúvel em água, facilmente solúvel em etanol a 96% e solúvel em glicerol.
Propriedades e usos:	Exerce uma acção adstringente forte, anti-séptica e antiperspirante, sendo utilizado como anidrótico e desodorizante na hiper-hidrose axilar, palmar e plantar. Também é utilizado em casos de pé de atleta húmido. Utiliza-se em forma de soluções alcoólicas (com álcool absoluto), soluções aquosas ou pós. Pelo facto de as soluções aquosas apresentarem um pH muito ácido, próximo de 2, as formulações aquosas podem ser elaboradas adicionando um álcali, como ureia, bórax, etc., que reduza a acidez, tendo cuidado para não provocar a precipitação do cloreto de alumínio.
Dosagem:	Por via tópica a 6 – 30 % em função da patologia. Normalmente é aplicado sobre a pele seca ao deitar, lavando a zona de manhã antes de as glândulas sudoríparas estarem totalmente activas.
Efeitos secundários:	Pode provocar irritação, especialmente em fissuras, e incómodos e deterioração das roupas.
Cuidados:	As soluções aquosas são muito ácidas (pH próximo de 2). É irritante, sobretudo se for aplicado em zonas húmidas, por formação de ácido clorídrico. Por isso, não se deve adicionar água às fórmulas, usando somente álcool absoluto. O uso indiscriminado e repetitivo pode dar lugar a um exacerbamento da irritação cutânea pelo facto de os ductos sudoríparas ficarem obstruídos. Deve-se evitar a aplicação nas axilas depois da depilação ou se existirem feridas ou a pele estiver irritada.
Incompatibilidades:	Sais de metais. Com pH neutro e básico forma geles.
Conservação:	Em embalagens bem fechadas. PROTEGER DA LUZ E DA HUMIDADE.
Exemplos de formulação:	Solução de cloreto de alumínio Cloreto de alumínio hexa-hidratado 20%

FICHAS DE INFORMACIÓN TÉCNICA

Etanol absoluto q.s.p. 100 ml

Modus operandi:

Pulverizar o cloreto de alumínio em almofariz, e incorporá-lo pouco a pouco sobre o etanol absoluto situado no agitador magnético. No espaço de 3-4 h estará dissolvido.

Bibliografia:

- Martindale, *Guía completa de consulta farmacoterapéutica*, 1ª ed. (2003).
- *The Merck Index*, 13ª ed. (2001).
- *Formulación magistral de medicamentos*, COF da Biscaia, 5ª ed. (2004).
- *Monografías Farmacéuticas*, C.O.F. de Alicante (1998).
- *La Formulación Magistral en la Oficina de Farmacia*, Mª. José Llopis Clavijo e Vicent Baixauli Comes (2007).
- *Formulario Magistral del C.O.F. de Murcia* (1997).